OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR / OICVM AGRESSIVO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS

PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2022

OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022 4
1.2 Características principais do Fundo 9
1.3 Evolução do fundo 10
2 Balanço e Demonstrações Financeiras 13
2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 14
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 15
2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021 16
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021 17
3 Divulgações 18
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 19
4 Certificação das Contas 26

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2022

INFLAÇÃO: FAST AND FURIOUS

1.º SEMESTRE 2022

No início do ano, a inflação já prometia ser o elefante na sala. Contudo, o espoletar da guerra na Ucrânia, agravou este sentimento, passando de um conceito temporário para um ciclo inflacionista mais duradouro. A agravar o espetro da inflação esteve ainda o fecho de importantes cidades chinesas, afetando o acesso aos seus portos internacionais, no que é um bloqueio dos principais elos do comércio internacional. Foi a tempestade perfeita para os agentes económicos, especialmente os mais expostos ao comércio global. As matérias-primas acabaram por ser as principais contribuidoras para os picos inflacionistas, com destaque para as energéticas, pelo embargo do Ocidente a um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa. Os preços das matérias-primas alimentares seguiram a mesma trajetória, uma vez que a Ucrânia é um dos principais produtores mundiais de cereais, e tem o fluxo congestionado desde a invasão russa ao seu território. No fundo, estamos perante uma inflação provocada pela quebra da oferta que já vinha do ano passado, originada pelas várias interrupções nas cadeias de abastecimento e agravada neste início do.

EUA

Nos EUA, a inflação tem sido a principal dor de cabeça dos seus líderes. Para contrariar esta tendência, a FED já iniciou o ciclo de subidas da taxa de juro, por enquanto em 6 níveis, passando de 0,25% para 1,75%. Esta reação mais *hawkish* (ou agressiva), vem na sequência dos números de inflação acima das suas projeções. Na reunião de julho é esperado que as taxas subam mais 0,75%, para os 2,5%, sendo esperado que até ao fim do ano se situe nos 3,5%. É esperado que ao longo do ano de 2023, a curva de taxas de juro possa ser aligeirada para um nível mais "normalizado". Estas políticas mais restritivas, que visam arrefecer a procura para reequilibrar os níveis de inflação, estão a aumentar o cenário de uma recessão para 2023.

No final do ano vamos ter as eleições intercalares, com a administração Biden a assumir a pretensão de manter a maioria em pelo menos uma das câmaras. Este cenário tem perdido força, tendo em conta os índices de popularidade diminuídos ao longo dos últimos meses.

As decisões políticas na segunda metade do ano vão ser decisivas para a evolução económica e consequentemente para o sufrágio no final do ano.

EUROPA

A inflação também é a grande dor de cabeça na zona euro, especialmente pela sua maior dependência ao gás e petróleo russo. O embargo à Rússia tem obrigado a zona euro a procurar fontes alternativas de energia e a acelerar a transformação energética para fontes limpas. O BCE, perante o pico inflacionista de 8,6%, assumiu o início da subida da taxa de juro na próxima reunião de julho em 0,25% ou 1 nível, e na reunião de setembro poderá subir mais 0,5% ou 2 níveis, sendo que anteriormente era esperado para setembro não passar de uma subida de apenas 0,25%. Esta alteração nas expectativas teve um forte impacto no agravamento do custo da dívida dos países mais endividados, com Itália a atingir os 4,2% na sua emissão de 10 anos, valores preocupantes, que obrigaram o BCE a reunir de emergência acabando por decidir por

um programa de redução de ativos *ad-hoc*, leia-se pretendem continuar a suportar a divida dos países mais condicionados. Este anúncio acabou por ter um efeito no imediato nas dividas destes países, com Itália a regressar aos 3,3%.

Em termos políticos, Macron conseguiu a reeleição presidencial, mas com uma margem muito diminuta face à oponente Marine Le Pen. Esta curta margem, refletiu-se nas recentes eleições legislativas, com o seu partido a perder a maioria absoluta, sendo a primeira vez nos últimos 20 anos que um presidente francês perde a maioria absoluta, obrigando-o a fazer acordos com os seus oponentes com a pretensão de manter a sua agenda reformista.

JAPÃO

No Japão, as fortes medidas de confinamento, o enfraquecimento da procura externa e aumento dos preços da energia tiveram um efeito negativo na procura interna do país. Contudo, a celeridade provocada pelos estímulos monetários e governamentais, conseguiram recuperar parte da procura interna. As famílias e empresas mais afetadas pelas várias medidas restritivas assim como as indústrias mais penalizadas pelas interrupções nas cadeias de distribuição estão a ser apoiados pelos estímulos governamentais.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram um ano bem divergente dos quais destacamos os 2 polos menos sincronizados. Por um lado, as economias mais relacionadas às matérias-primas, como o Brasil, apresentaram um desempenho extremamente positivo nos primeiros meses, contudo acabaram por sofrer fortes correções, acompanhando desta forma a queda dos preços das matérias-primas na 2ª metade deste período. Por outro lado, os índices chineses, iniciaram o ano bastante condicionados, em plena tempestade perfeita. O maior peso regulatório, as fortes medidas de confinamento em importantes cidades, a crise no imobiliário e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram a economia chinesa a sentir a um forte abrandamento. Entretanto, o número de novas infeções de Covid-19 desceu drasticamente, permitindo uma reabertura progressiva de importantes cidades ao consumo e a reabertura dos seus portos marítimos ao comércio internacional. Para facilitar a recondução do presidente Xi Jinping no congresso do partido comunista chinês a ter lugar no último trimestre do ano, deverão ser tomadas políticas pró-mercado, ou seja, de apoio à atividade empresarial e investimento no país devendo ser um catalisador para uma melhoria dos mercados acionistas globais.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2019	2020	2021	2022 (P)	2023 (P)
Mundo	2,9%	-3,1%	6,1%	3,6%	3,6%
Zona Euro	1,6%	-6,4%	5,3%	2,8%	2,3%
Alemanha	1,1%	-4,6%	2,8%	2,1%	2,7%
França	1,8%	-8,0%	7,0%	2,9%	1,4%
Itália	0,5%	-9,0%	6,6%	2,3%	1,7%
Espanha	2,1%	-10,8%	5,1%	4,8%	3,3%
Portugal	2,7%	-8,4%	4,9%	4,0%	2,1%
Estados Unidos	2,3%	-3,4%	5,7%	3,7%	2,3%
Canadá	1,9%	-5,2%	4,6%	3,9%	2,8%
Japão	-0,2%	-4,5%	1,6%	2,4%	2,3%
Reino-Unido	1,7%	-9,3%	7,4%	3,7%	1,2%
China	6,0%	2,2%	8,1%	4,4%	5,1%
Índia	3,7%	-6,6%	8,9%	8,2%	6,9%
Brasil	1,2%	-3,9%	4,6%	0,8%	1,4%
Rússia	2,2%	-2,7%	4,7%	-8,5%	-2,3%

Fonte: FMI

AÇÕES: RECEIOS DE ENTRADA DE UM CICLO ECONÓMICO RECESSIVO

A primeira metade do ano de 2022, vai certamente ser referenciada nas próximas décadas, tendo registado o pior início de ano dos últimos 50 anos no S&P500, 60 anos do Dow Jones e de sempre do Nasdaq. O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance negativa de 19,6%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha tiveram um comportamento na mesma linha, o CAC -17,2% e o DAX -19,5%. Nos países periféricos, apenas Portugal contrariou esta tendência, terminado o semestre a subir 8,5%. Já Espanha e Itália seguiram a tendência negativa da maioria dos índices mundiais com desempenhos de -7,1% e -22,1%, respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos negativos. O Nasdaq desvalorizou 29,5%, o S&P500 20,6% e o Dow Jones desceu 15,3% O dólar atenuou estes números com uma apreciação de 8,5% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 8,3%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 teve uma descida mais ligeira, terminando o semestre com um desempenho de -2,9%, agravada com uma depreciação de 2,3% da libra face ao euro no mesmo período.

Os países emergentes, na sua generalidade obtiveram um comportamento negativo, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 18,8%, arrastado pela generalidade dos seus constituintes e exclusão do mercado russo de negociação. Exceção para o índice brasileiro iBovespa, que apesar da queda de 6% no período, foi compensado pela apreciação do real face ao dólar. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 19,5%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-6,0%	8,6%
Rússia	MOEX	-41,8%	-14,2%
Estados Unidos	S&P 500	-20,6%	-13,7%
Austrália	ASX 200	-11,8%	-9,0%
Japão	NIKKEI 25	-8,3%	-16,0%
China	HANG SENG	-6,6%	0,8%
Reino-Unido	FTSE	-2,9%	-5,1%
França	CAC 40	-17,2%	-17,2%
Alemanha	DAX	-19,5%	-19,5%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-19,6%	-19,6%
Espanha	IBEX 35	-7,1%	-7,1%
Portugal	PSI 20	8,5%	8,5%
Itália	MIB	-22,1%	-22,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: RECALIBRAMENTO DAS TAXAS DE JUROS DÃO NOVA VIDA ÀS OBRIGAÇÕES

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, sendo a classe de ativos, com declínios mais expressivos relativamente ao perfil de risco dos seus investidores. O início da reversão das políticas acomodatícias está a ser mais agressivo do que o antecipado, com a inflação a ditar o ritmo de subidas da taxa de juro por parte dos Bancos Centrais, alastrando à generalidade das obrigações, mesmo às consideradas sem risco. Por exemplo, as obrigações do tesouro alemão e americano a 10 anos registaram uma performance de -12%. Significa isto que tiveram um forte recalibramento no rendimento proporcionado aos investidores, com as Bunds a 10 anos a remunerarem 1,25%, comparando com os -0,22% de há 6 meses. O seu congénere americano passou de 1,5% para 3%.

No Reino Unido, as *yields* terminaram o semestre em 2,2%.

***YIELDS* DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS**

	31 de dezembro de 2021	30 de junho de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,0%
Alemanha	-0,2%	1,3%
França	0,2%	1,9%
Itália	1,2%	3,3%
Espanha	0,6%	2,4%
Portugal	0,5%	2,4%
Grécia	1,3%	3,6%
Reino-Unido	1,0%	2,2%
Suíça	-0,1%	1,1%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: A ESCALADA DA INFLAÇÃO A IMPOR O RITMO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 26,4%, para este comportamento muito contribuiu a performance positiva de 40,6% do peso pesado petróleo. Ativos considerados de refúgio, o ouro e a prata tiveram um comportamento negativo, terminando o semestre a desvalorizar 1,2% e 13% respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2022
Commodity	*S&P GS Commodity Index*	26,4%
Petróleo	*WTI Crude Oil*	40,6%
Ouro	*Gold*	-1,2%
Prata	*Silver*	-13,0%
Milho	*Corn*	25,4%
Cobre	*Copper*	-16,8%
Alumínio	*Aluminum*	-13,2%
Gas Natural	*Natural Gas*	16,6%
Soja	*Soy beans*	26,1%

Dados Bloomberg

DIVISAS: DÓLAR, O REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar acabou por ser um dos principais refúgios da queda generalizada dos ativos financeiros. Deste modo, destacamos apreciação de 8,5% do dólar face ao euro, e também da moeda brasileira, beneficiando da forte exposição às *commodities*, permitiu o real apreciar 15% face ao euro. No lado das depreciações destaque para a libra e o iene japonês a deslizarem 2,3% e 8% respetivamente face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

No primeiro semestre de 2022, o fundo Optimize Capital Reforma PPR/ OICVM Agressivo registou uma desvalorização de 24,2%, fechando o período com um valor da unidade de participação de 10,4198€, no último dia de junho. A volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2022 foi de 11,8% (nível de risco: 5).

Desde a criação do fundo Optimize Capital Reforma PPR Agressivo, em 31 de dezembro de 2018, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2022 a performance anualizada foi de 4,11%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	31 de Dezembro de 2018
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou obrigações convertíveis, ou fundos de ações) será de cerca de 75% podendo atingir 100% do valor do fundo.

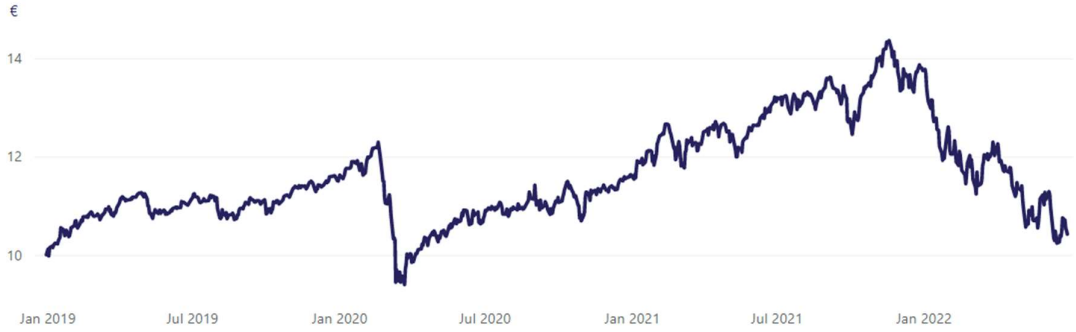
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2022	-24,2%	11,8%	5
2021	18,2%	10,2%	5
2020	1,1%	9,8%	4
2019	15,0%	9,7%	4
2018	0,0%	0,0%	-

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ações	95,18%
Liquidez	2,69%
Obrigações	2,13%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2022

EUA	44,9%
França	13,5%
Alemanha	8,8%
Dinamarca	5,9%
Suiça	5,7%
Portugal	4,9%
Espanha	4,3%
Irlanda	2,6%
Holanda	2,4%
Indonesia	2,0%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2022

Unitedhealth	405.484,35	3,0%
Microsoft	395.617,60	2,9%
Hermes Internacional	384.120,00	2,8%
Nestle	380.417,67	2,8%
KraneShares China	346.933,67	2,6%
Novo Nordisk A/S	338.617,05	2,5%
IShares Biotech US	328.417,25	2,4%
ASML Holding	319.095,00	2,4%
EDP	311.640,00	2,3%
NextEra Energy	298.295,95	2,2%
iShares US Aggr Bond	287.526,71	2,1%
UTI India Dynamic Eq	274.125,60	2,0%
DSV Panalpina A/S	259.818,26	1,9%
Fortinet Inc	258.741,69	1,9%
Roche Holding	255.863,45	1,9%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2022	13.524.304	1.297.941,08925	10,4198
2021	14.244.039	1.035.663,10749	13,7535
2020	4.815.927	414.108,74827	11,6296
2019	2.313.252	201.123,40773	11,5017
2018	4.849	484,91300	10,0000

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	126.535	55.852	20.662
Comissão de Depósito *	6.327	3.103	1.722
Custos de Transação	26.604	6.241	6.144
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.496.132	1.252.634	463.967
Custos	5.313.636	487.542	640.477
Valor Líquido Global	13.524.304	8.435.089	2.777.051

Dados a 30 de junho de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia.

Durante o último ano verificaram-se constrangimentos da atividade económica mundial com reflexo na redução do PIB, obrigando os Bancos Centrais e governos a implementarem planos de estímulos sem paralelo na história. Já em 2022, o processo de vacinação em curso, permitiu adotar um tom mais otimista e proceder à reabertura e normalização da economia, muito embora as novas variantes continuem a constituir um fator de incerteza. Consideramos que apesar da volatilidade vivida nos mercados financeiros e da incerteza ainda persistente, com potencial impacto significativo nas rentabilidades dos Organismos de Investimento Coletivo, a Optimize enquanto sociedade gestora, tomou medidas de minimização dos riscos tendo presente as circunstâncias do fundo, aumentando pontualmente a sua liquidez ou reduzindo a sua exposição ao mercado acionista, de acordo com as perspetivas de evolução da economia mundial.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do fundo Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2022

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA

Lisboa, 24 de agosto de 2022

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

Código	ATIVO	Nota	2022 Ativo Bruto	2022 +	2022 -	2022 Ativo líquido	2021 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações		0	0	0	0	0
22	Ações	3	13.185.557	350.233	1.972.671	11.563.118	13.352.022
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações	3	284.308	3.219	0	287.527	0
2412	OICVM de ações	3	1.207.593	35.744	72.574	1.170.763	434.441
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM	3	140.000	13.280	0	153.280	0
25	Direitos	3	249	1.420	0	1.670	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		14.817.707	403.896	2.045.245	13.176.358	13.786.464
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	17	19.977	0	0	19.977	473.052
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0
	Total dos valores a receber		19.977	0	0	19.977	473.052
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	3	392.500	0	0	392.500	545.128
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		392.500	0	0	392.500	545.128
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0
	Total do Ativo		**15.230.184**	**403.896**	**2.045.245**	**13.588.835**	**14.804.644**
	Número total de unidades de participação em circulação		**1.297.941,09**				**1.035.663,11**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022	2021
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	1	12.979.408	10.356.631
62	Variações Patrimoniais	1	2.854.457	2.379.465
64	Resultados Transitados	1	1.507.943	210.258
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	1	-3.817.503	1.297.685
	Total do capital do OIC		**13.524.304**	**14.244.039**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	17	26.208	26.474
424+...+429	Outras contas de credores	17	36.444	534.130
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		62.652	560.604
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos	17	1.879	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		1.879	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**13.588.835**	**14.804.644**
	Valor unitário da unidade de participação		**10,4198**	**13,7535**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes			
	Juros e custos equiparados			
711+...718	De operações correntes		350	38
719	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Comissões e taxas			
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		26.604	6.190
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		131.353	61.127
729	De operações extrapatrimoniais		0	51
	Perdas em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		4.988.633	248.990
731+734+738	Outras operações correntes		105.264	1.988
739	Em operações extrapatrimoniais		11.236	152.956
	Impostos			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		36.118	11.573
7412+7422	Impostos indirectos		6.138	2.583
7418+7428	Outros impostos		7.940	2.046
75	Provisões do exercício			
751	Provisões para encargos		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0
	Total dos custos e perdas correntes (A)		5.313.636	487.542
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		0	765.092
	TOTAL		5.313.636	1.252.634
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-3.709.901	838.620
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3.992	-5.452
B - A	Resultados Correntes		-3.817.503	765.092

EUR

Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e proveitos equiparados			
812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	185
811+814+817+818	De operações correntes		71	29
819	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Rendimento de títulos e outros ativos			
822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		180.479	51.459
829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Ganhos em operações financeiras			
832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		1.124.857	1.042.195
831+834+837+838	Outras operações correntes		183.482	11.178
839	Em operações extrapatrimoniais		7.244	147.555
	Reposição e anulação de provisões			
851	Provisões para encargos		0	0
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	34
	Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		1.496.132	1.252.634
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Proveitos e Ganhos Eventuais			
881	Recuperação de incobráveis		0	0
882	Ganhos extraordinários		0	0
883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
66	**Resultado líquido do período (negativo)**		3.817.503	0
	TOTAL		5.313.636	1.252.634
F - E	Resultados Eventuais		0	0
B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-3.767.308	781.294
B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-3.817.503	765.092

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2022 e 2021

EUR

	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.327.249	3.447.258
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.010.195	618.574
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**3.317.054**	**2.828.685**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	18.378.669	3.411.774
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	161.325	51.142
Juros e proveitos similares recebidos	0	300
Outros recebimentos relacionados com a carteira	5	124
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	21.823.502	5.644.820
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	4.286	549
Comissões de corretagem	24.595	4.687
Outras taxas e comissões	1.637	1.364
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	123
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-3.314.020**	**-2.188.204**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	5.742.606	1.885.899
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	303.504
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	16.728
Pagamentos:		
Operações cambiais	5.718.613	1.881.876
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	309.688
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	8.535
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**23.993**	**6.033**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	71	29
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	121.863	51.015
Comissão de depósito	5.803	2.333
Juros devedores de depósitos bancários	350	38
Impostos e taxas	51.464	16.968
Outros pagamentos correntes	245	956
Fluxo das operações de gestão corrente	**-179.654**	**-71.281**
Saldo dos fluxos de caixa do período	**-152.628**	**575.233**
Disponibilidades no ínicio do período	**545.128**	**288.254**
Disponibilidades no fim do período	**392.500**	**863.487**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
   - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
   - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2022

	Saldo em 31.12.2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 30.06.2022
Valor base	10.356.631	3.520.112	897.336	0	0	0	12.979.408
Diferença para o valor base	2.379.465	587.851	112.860	0	0	0	2.854.457
Resultados acumulados	210.258	0	0	0	1.297.685	0	1.507.943
Resultado líquido do exercício	1.297.685	0	0	0	-1.297.685	-3.817.503	-3.817.503
	14.244.039	4.107.963	1.010.195	0	0	-3.817.503	13.524.304
Número de unidades de participação	1.035.663,11	352.011,25	89.733,59				1.297.941,09
Valor da unidade de participação	13,7535	11,6700	11,2577				10,4198

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2022

	Participantes em 30.06.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	22
Inferior a 0,5%	2.837
Total	**2.860**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	13.894.415	12,0218	1.155.772,44097
	Junho	13.524.304	10,4198	1.297.941,08925
2021	Março	6.044.356	12,4124	486.959,30115
	Junho	8.435.089	13,1238	642.733,35658
	Setembro	10.439.321	12,7579	818.260,47975
	Dezembro	14.244.039	13,7535	1.035.663,10749
2020	Março	2.158.790	10,0119	215.621,78750
	Junho	2.777.051	10,7588	258.120,16620
	Setembro	3.164.568	11,0848	285.487,01880
	Dezembro	4.815.927	11,6296	414.108,74827

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Apple	123.855	0	18.554	105.301	0	105.301
Airbnb, Inc.	122.707	0	45.522	77.185	0	77.185
Adobe Inc	212.450	0	36.239	176.211	0	176.211
Adidas	245.064	0	76.304	168.760	0	168.760
Advanced Micro Devic	327.870	0	107.008	220.863	0	220.863
Amazon.Com Inc	231.146	0	47.091	184.055	0	184.055
ASML Holding	380.895	0	61.800	319.095	0	319.095
Broadcom Inc.	221.436	0	34.352	187.084	0	187.084
Basf SE	210.155	0	44.055	166.100	0	166.100
Biogen Inc	150.456	0	32.651	117.805	0	117.805
Bankinter SA	137.576	11.224	0	148.800	0	148.800
BMW	196.779	0	5.783	190.996	0	190.996
BNP Paribas	140.572	0	22.623	117.949	0	117.949
Caterpillar Inc	197.333	0	25.234	172.100	0	172.100
Coloplast A/S	240.692	0	45.090	195.602	0	195.602
Corticeira Amorim	126.357	363	0	126.720	0	126.720
CRH PLC	205.402	0	40.402	165.000	0	165.000
Crowdstrike Holdings	155.759	0	34.049	121.710	0	121.710
DiaSorin SpA	180.243	0	30.003	150.240	0	150.240
DSV Panalpina A/S	325.479	0	65.661	259.818	0	259.818
Dassault Systemes	85.968	0	15.738	70.230	0	70.230
EDP	299.748	11.892	0	311.640	0	311.640
Essilor Luxottica	227.838	0	27.778	200.060	0	200.060
Meta Platforms, Inc.	132.794	0	28.006	104.788	0	104.788
Valeo	115.950	0	5.400	110.550	0	110.550
Fortinet Inc	283.045	0	24.304	258.742	0	258.742
Corning Inc	166.429	3.452	0	169.882	0	169.882
Alphabet Inc-Cl C	164.701	0	27.815	136.887	0	136.887
Greenvolt	58.895	14.605	0	73.500	0	73.500
Infineon Technologie	289.498	0	81.688	207.810	0	207.810
Intuitive Surgical	137.055	0	50.101	86.954	0	86.954
Inditex	126.869	2.671	0	129.540	0	129.540
Johnson and Johnson	157.836	13.060	0	170.896	0	170.896
JPMorgan Chase Co.	143.189	0	23.933	119.256	0	119.256
Kering	257.534	0	41.890	215.644	0	215.644
Kingspan Group	146.680	0	66.320	80.360	0	80.360
Linde	120.709	0	11.129	109.580	0	109.580
Mercedes-Benz Group	185.139	0	19.479	165.660	0	165.660
LVMH Louis Vuitton	219.894	0	16.299	203.595	0	203.595
Microsoft	431.709	0	36.091	395.618	0	395.618
NextEra Energy	255.606	42.690	0	298.296	0	298.296
Nestle	366.877	13.540	0	380.418	0	380.418
Cloudflare, Inc.	195.531	0	90.232	105.300	0	105.300
Novo Nordisk A/S	298.381	40.236	0	338.617	0	338.617
Nvidia Corp	205.274	0	59.332	145.942	0	145.942
L Oreal	181.216	0	16.566	164.650	0	164.650
Oracle Corp	110.730	17.077	0	127.807	0	127.807
UiPath Inc	80.518	0	10.469	70.049	0	70.049
Procter e Gamble	108.787	0	4.962	103.824	0	103.824
PayPal Holdings Inc	93.768	0	13.083	80.685	0	80.685
Repsol SA	139.761	28.839	0	168.600	0	168.600
Hermes Internacional	440.608	0	56.488	384.120	0	384.120
Roche Holding	253.069	2.795	0	255.863	0	255.863
Roku Inc	155.421	0	56.571	98.850	0	98.850
Lab Farmaceutic Rovi	132.590	0	4.110	128.480	0	128.480
SAP	174.969	0	35.881	139.088	0	139.088
SolarEdge Tech.	161.857	22.582	0	184.438	0	184.438
Siemens	176.469	0	30.834	145.635	0	145.635
Sika AG	186.076	0	44.711	141.365	0	141.365
Block Inc.	159.095	0	40.755	118.340	0	118.340
Schneider Electric	182.304	0	41.179	141.125	0	141.125
Teladoc Health Inc	134.201	0	38.283	95.918	0	95.918
Teleperformance	92.760	0	4.770	87.990	0	87.990
Trex Co Inc	136.649	0	10.907	125.742	0	125.742
Unity Software Inc	185.646	0	93.481	92.165	0	92.165
Unitedhealth	280.697	124.787	0	405.484	0	405.484
Upstart Holdings Inc	132.676	0	59.615	73.061	0	73.061
Veolia Environnement	124.322	419	0	124.741	0	124.741
Zscaler Inc	155.993	0	12.054	143.940	0	143.940
Sub-total	**13.185.557**	**350.233**	**1.972.671**	**11.563.118**	**0**	**11.563.118**

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1123-Direitos						
11231-Dir. Subs. Acções						
Greenvolt - Rights	249	1.420	0	1.670	0	1.670
Sub-total	**249**	**1.420**	**0**	**1.670**	**0**	**1.670**
1125-UPs						
11251-Fundos de Ações						
UTI India Dynamic Eq	274.502	0	377	274.126	0	274.126
Sub-total	**274.502**	**0**	**377**	**274.126**	**0**	**274.126**
11253-Fundos Mistos						
Optimize Portugal GO	140.000	13.280	0	153.280	0	153.280
Sub-total	**140.000**	**13.280**	**0**	**153.280**	**0**	**153.280**
1129-ETF's						
11291-ETF's Ações						
ARK ETF Innovation	176.004	0	12.829	163.175	0	163.175
First Trust Cybersec	66.412	0	8.301	58.111	0	58.111
IShares Biotech US	379.485	0	51.068	328.417	0	328.417
KraneShares China	311.190	35.744	0	346.934	0	346.934
Sub-total	**933.091**	**35.744**	**72.197**	**896.637**	**0**	**896.637**
11292-ETF's Obrigações						
iShares US Aggr Bond	284.308	3.219	0	287.527	0	287.527
Sub-total	**284.308**	**3.219**	**0**	**287.527**	**0**	**287.527**
Total	**14.817.707**	**403.896**	**2.045.245**	**13.176.358**	**0**	**13.176.358**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	545.128	28.609.926	28.762.553	392.500
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**545.128**	**28.609.926**	**28.762.553**	**392.500**

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2022

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	**2,1%**	0,0%	100,0%
High Yield	**0,0%**	0,0%	75,0%
Total	**2,1%**		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2022

Em 30 de junho de 2022, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	774.536	0	0	0	0	0	774.536
DKK	5.907.000	0	0	0	0	0	5.907.000
USD	6.501.577	0	0	0	0	0	6.501.577
Contravalor Euro	**7.831.024**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**7.831.024**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Não existe exposição ao risco de taxa de juro em 30 de junho de 2022.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	11.563.118	0	0	11.563.118
Fundos e ETF de Ações	1.170.763	0	0	1.170.763
Fundos e ETF de Obrigações	287.527	0	0	287.527
Fundos Mistos	153.280	0	0	153.280
Total	**13.174.688**	**0**	**0**	**13.174.688**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

	2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.599.593	11,83%	858.756	6,03%
VLG do Fundo	**13.524.304**		**14.244.039**	

Dados em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2022

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	126.535	0,928%
Comissão de Depósito *	6.327	0,046%
Taxa de Supervisão	990	0,007%
Custos de Research	373	0,003%
Custos de Auditoria	1.609	0,012%
Outros Custos Correntes	1.330	0,010%
TOTAL	**137.163**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**1,006%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	19.977	19.977
Operações de bolsa a regularizar	0	453.075
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	19.977	**473.052**

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	16.467	71.683
	16.467	71.683
Comissão de gestão a pagar	20.893	21.095
Comissão de auditoria	1.876	1.876
Comissão de depósito a pagar	3.172	2.881
Taxa de supervisão	162	319
Custos Research	105	304
	26.208	26.474
Ajustes de margens em operações de Futuros	19.977	19.977
Operações de bolsa a regularizar	0	442.469
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	62.652	**560.604**

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	0	0
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	0	**0**

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	1.879	0
	1.879	**0**

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

mazars

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 13 588 835 euros e um total do capital do OIC de 13 524 304 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3 817 503 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos	
Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 das Divulgações anexas às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2022, cerca de 97% do valor do ativo. Conforme referido no parágrafo "Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação" incluído nas "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas "apresentadas nas Divulgações anexas às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015. Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.	Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes: • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização diária da carteira de títulos; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 31 de agosto de 2022

Pedro Miguel Pires de Jesus

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº1930 e registado na CMVM com nº 20190019)